



Preparação

ONTAP 9

NetApp
January 17, 2025

Índice

- Preparação 1
 - Avaliar os requisitos de armazenamento físico 1
 - Avaliar os requisitos de rede 1
 - Decida onde provisionar nova capacidade de storage SMB 2
 - Folha de cálculo para recolher informações de configuração SMB 3

Preparação

Avaliar os requisitos de armazenamento físico

Antes de provisionar o storage SMB para clientes, você deve garantir que haja espaço suficiente em um agregado existente para o novo volume. Se não houver, você poderá adicionar discos a um agregado existente ou criar um novo agregado do tipo desejado.

Passos

1. Exibir espaço disponível em agregados existentes: `storage aggregate show`

Se houver um agregado com espaço suficiente, Registre seu nome na Planilha.

```
cluster::> storage aggregate show
Aggregate      Size Available Used% State  #Vols  Nodes  RAID Status
-----
aggr_0        239.0GB   11.13GB   95% online    1 node1  raid_dp, normal
aggr_1        239.0GB   11.13GB   95% online    1 node1  raid_dp, normal
aggr_2        239.0GB   11.13GB   95% online    1 node2  raid_dp, normal
aggr_3        239.0GB   11.13GB   95% online    1 node2  raid_dp, normal
aggr_4        239.0GB   238.9GB   95% online    5 node3  raid_dp, normal
aggr_5        239.0GB   239.0GB   95% online    4 node4  raid_dp, normal

6 entries were displayed.
```

2. Se não houver agregados com espaço suficiente, adicione discos a um agregado existente usando o `storage aggregate add-disks` comando ou crie um novo agregado usando o `storage aggregate create` comando.

Avaliar os requisitos de rede

Antes de fornecer armazenamento SMB aos clientes, você deve verificar se a rede está configurada corretamente para atender aos requisitos de provisionamento SMB.

Antes de começar

Os seguintes objetos de rede de cluster devem ser configurados:

- Portas físicas e lógicas
- Domínios de broadcast
- Sub-redes (se necessário)

- IPspaces (conforme necessário, além do IPspace padrão)
- Grupos de failover (conforme necessário, além do grupo de failover padrão para cada domínio de broadcast)
- Firewalls externos

Passos

1. Exiba as portas físicas e virtuais disponíveis: `network port show`
 - Quando possível, você deve usar a porta com a velocidade mais alta para a rede de dados.
 - Todos os componentes da rede de dados devem ter a mesma configuração de MTU para obter o melhor desempenho.
2. Se você estiver planejando usar um nome de sub-rede para alocar o endereço IP e o valor de máscara de rede para um LIF, verifique se a sub-rede existe e tem endereços suficientes disponíveis: `network subnet show`

As sub-redes contêm um conjunto de endereços IP que pertencem à mesma sub-rede da camada 3. As sub-redes são criadas usando o `network subnet create` comando.

3. Exibir IPspaces disponíveis: `network ipspace show`

Você pode usar o IPspace padrão ou um IPspace personalizado.

4. Se você quiser usar endereços IPv6, verifique se IPv6 está ativado no cluster: `network options ipv6 show`

Se necessário, você pode ativar o IPv6 usando o `network options ipv6 modify` comando.

Decida onde provisionar nova capacidade de storage SMB

Antes de criar um novo volume ou qtree SMB, você precisa decidir se deve colocá-lo em uma SVM nova ou existente e quanto de configuração o SVM precisa. Esta decisão determina o seu fluxo de trabalho.

Opções

- Se você quiser provisionar um volume ou qtree em um novo SVM ou em um SVM existente que tenha o SMB habilitado, mas não configurado, execute as etapas em ""Configurando o acesso SMB a um SVM"" e "adicionando capacidade de storage a um SVM habilitado para SMB".

[Configurando o acesso SMB a uma SVM](#)

[Configurando o acesso de cliente SMB ao armazenamento compartilhado](#)

Você pode optar por criar um novo SVM se uma das seguintes opções for verdadeira:

- Você está habilitando o SMB em um cluster pela primeira vez.
- Você tem SVMs existentes em um cluster no qual não deseja ativar o suporte a SMB.
- Você tem um ou mais SVMs habilitados para SMB em um cluster e deseja uma das seguintes conexões:
 - Para uma floresta ou grupo de trabalho diferente do ative Directory.

- Para um servidor SMB em um namespace isolado (cenário de alocação a vários clientes). Você também deve escolher essa opção para provisionar storage em uma SVM existente que tenha SMB habilitado, mas não configurado. Esse pode ser o caso se você criou o SVM para acesso à SAN ou se nenhum protocolo foi habilitado quando o SVM foi criado.

Depois de ativar o SMB no SVM, proceda ao provisionamento de um volume ou qtree.

- Se você quiser provisionar um volume ou qtree em um SVM existente totalmente configurado para acesso SMB, execute as etapas em ""adicionando capacidade de storage a um SVM habilitado para SMB"".

[Configurando o acesso de cliente SMB ao armazenamento compartilhado](#)

Folha de cálculo para recolher informações de configuração SMB

A folha de cálculo de configuração SMB permite-lhe recolher as informações necessárias para configurar o acesso SMB para clientes.

Você deve completar uma ou ambas as seções da Planilha, dependendo da decisão tomada sobre onde provisionar o armazenamento:

- Se você estiver configurando o acesso SMB a um SVM, deve concluir ambas as seções.

[Configurando o acesso SMB a uma SVM](#)

[Configurando o acesso de cliente SMB ao armazenamento compartilhado](#)

- Se você estiver adicionando capacidade de storage a uma SVM habilitada para SMB, deverá concluir apenas a segunda seção.

[Configurando o acesso de cliente SMB ao armazenamento compartilhado](#)

As páginas de manual do comando contêm detalhes sobre os parâmetros.

Configurando o acesso SMB a uma SVM

Parâmetros para criar um SVM

Você fornece esses valores com o `vserver create` comando se estiver criando um novo SVM.

Campo	Descrição	O seu valor
<code>-vserver</code>	Nome fornecido para o novo SVM que é um nome de domínio totalmente qualificado (FQDN) ou que segue outra convenção que impõe nomes exclusivos de SVM em um cluster.	

Campo	Descrição	O seu valor
-aggregate	O nome de um agregado no cluster com espaço suficiente para a nova capacidade de armazenamento SMB.	
-rootvolume	Um nome exclusivo fornecido para o volume raiz da SVM.	
-rootvolume-security-style	Use o estilo de segurança NTFS para o SVM.	ntfs
-language	Use a configuração de idioma padrão neste fluxo de trabalho.	C.UTF-8
ipspace	Opcional: Os IPspaces são espaços de endereço IP distintos nos quais os SVMs residem.	

Parâmetros para criar um LIF

Você fornece esses valores com o `network interface create` comando quando você está criando LIFs.

Campo	Descrição	O seu valor
-lif	Um nome que você fornece para o novo LIF.	
-role	Use a função de LIF de dados neste fluxo de trabalho.	data
-data-protocol	Utilize apenas o protocolo SMB neste fluxo de trabalho.	cifs
-home-node	O nó ao qual o LIF retorna quando o <code>network interface revert</code> comando é executado no LIF.	
-home-port	A porta ou grupo de interface para o qual o LIF retorna quando o <code>network interface revert</code> comando é executado no LIF.	
-address	O endereço IPv4 ou IPv6 no cluster que será usado para acesso aos dados pelo novo LIF.	

Campo	Descrição	O seu valor
<code>-netmask</code>	A máscara de rede e o gateway para o LIF.	
<code>-subnet</code>	Um conjunto de endereços IP. Usado em vez <code>-address</code> de e <code>-netmask</code> para atribuir endereços e netmasks automaticamente.	
<code>-firewall-policy</code>	Use a política de firewall de dados padrão neste fluxo de trabalho.	data
<code>-auto-revert</code>	Opcional: Especifica se um LIF de dados é automaticamente revertido para seu nó inicial na inicialização ou em outras circunstâncias. A predefinição é <code>false</code> .	

Parâmetros para resolução de nome de host DNS

Você fornece esses valores com o `vserver services name-service dns create` comando quando você está configurando o DNS.

Campo	Descrição	O seu valor
<code>-domains</code>	Até cinco nomes de domínio DNS.	
<code>-name-servers</code>	Até três endereços IP para cada servidor de nomes DNS.	

Configurando um servidor SMB em um domínio do ativo Directory

Parâmetros para configuração do serviço de tempo

Você fornece esses valores com o `cluster time-service ntp server create` comando quando você está configurando serviços de tempo.

Campo	Descrição	O seu valor
<code>-server</code>	O nome do host ou o endereço IP do servidor NTP para o domínio do ativo Directory.	

Parâmetros para criar um servidor SMB em um domínio do ativo Directory

Você fornece esses valores com o `vserver cifs create` comando ao criar um novo servidor SMB e especificar informações de domínio.

Campo	Descrição	O seu valor
<code>-vserver</code>	O nome do SVM no qual criar o servidor SMB.	
<code>-cifs-server</code>	O nome do servidor SMB (até 15 caracteres).	
<code>-domain</code>	O nome de domínio totalmente qualificado (FQDN) do domínio do ativo Directory a associar ao servidor SMB.	
<code>-ou</code>	Opcional: A unidade organizacional dentro do domínio do ativo Directory a associar ao servidor SMB. Por padrão, este parâmetro é definido como computadores.	
<code>-netbios-aliases</code>	Opcional: Uma lista de aliases NetBIOS, que são nomes alternativos ao nome do servidor SMB.	
<code>-comment</code>	Opcional: Um comentário de texto para o servidor. Os clientes Windows podem ver esta descrição do servidor SMB ao navegar em servidores na rede.	

Configurando um servidor SMB em um grupo de trabalho

Parâmetros para criar um servidor SMB em um grupo de trabalho

Você fornece esses valores com o `vserver cifs create` comando ao criar um novo servidor SMB e especificar versões SMB compatíveis.

Campo	Descrição	O seu valor
<code>-vserver</code>	O nome do SVM no qual criar o servidor SMB.	
<code>-cifs-server</code>	O nome do servidor SMB (até 15 caracteres).	
<code>-workgroup</code>	O nome do grupo de trabalho (até 15 caracteres).	

Campo	Descrição	O seu valor
-comment	Opcional: Um comentário de texto para o servidor. Os clientes Windows podem ver esta descrição do servidor SMB ao navegar em servidores na rede.	

Parâmetros para criar usuários locais

Você fornece esses valores ao criar usuários locais usando o `vserver cifs users-and-groups local-user create` comando. Eles são necessários para servidores SMB em grupos de trabalho e opcionais em domínios do AD.

Campo	Descrição	O seu valor
-vserver	O nome do SVM no qual criar o usuário local.	
-user-name	O nome do utilizador local (até 20 caracteres).	
-full-name	Opcional: O nome completo do usuário. Se o nome completo contiver um espaço, insira o nome completo entre aspas duplas.	
-description	Opcional: Uma descrição para o usuário local. Se a descrição contiver um espaço, coloque o parâmetro entre aspas.	
-is-account-disabled	Opcional: Especifica se a conta de usuário está ativada ou desativada. Se este parâmetro não for especificado, o padrão é ativar a conta de usuário.	

Parâmetros para criar grupos locais

Você fornece esses valores ao criar grupos locais usando o `vserver cifs users-and-groups local-group create` comando. Eles são opcionais para servidores SMB em domínios e grupos de trabalho do AD.

Campo	Descrição	O seu valor
-vserver	O nome do SVM no qual criar o grupo local.	
-group-name	O nome do grupo local (até 256 caracteres).	

Campo	Descrição	O seu valor
-description	Opcional: Uma descrição para o grupo local. Se a descrição contiver um espaço, coloque o parâmetro entre aspas.	

Adição de capacidade de storage a uma SVM habilitada para SMB

Parâmetros para criar um volume

Você fornece esses valores com o `volume create` comando se estiver criando um volume em vez de uma `qtree`.

Campo	Descrição	O seu valor
-vserver	Nome de uma SVM nova ou existente que hospedará o novo volume.	
-volume	Um nome descritivo exclusivo que você fornece para o novo volume.	
-aggregate	O nome de um agregado no cluster com espaço suficiente para o novo volume SMB.	
-size	Um número inteiro fornecido para o tamanho do novo volume.	
-security-style	Utilize o estilo de segurança NTFS para este fluxo de trabalho.	<code>ntfs</code>
-junction-path	Localização sob a raiz (/) onde o novo volume deve ser montado.	

Parâmetros para criar uma qtree

Você fornece esses valores com o `volume qtree create` comando se estiver criando uma `qtree` em vez de um volume.

Campo	Descrição	O seu valor
-vserver	O nome do SVM no qual reside o volume que contém a <code>qtree</code> .	
-volume	O nome do volume que conterá a nova <code>qtree</code> .	

Campo	Descrição	O seu valor
-qtree	Um nome descritivo exclusivo que você fornece para a nova qtree, 64 caracteres ou menos.	
-qtree-path	O argumento de caminho de qtree no formato /vol/volume_name/qtree_name\ > pode ser especificado em vez de especificar volume e qtree como argumentos separados.	

Parâmetros para criar compartilhamentos SMB

Você fornece esses valores com o `vserver cifs share create` comando.

Campo	Descrição	O seu valor
-vserver	O nome do SVM no qual criar o compartilhamento SMB.	
-share-name	O nome do compartilhamento SMB que você deseja criar (até 256 caracteres).	
-path	O nome do caminho para o compartilhamento SMB (até 256 caracteres). Esse caminho deve existir em um volume antes de criar o compartilhamento.	
-share-properties	Opcional: Uma lista de propriedades de compartilhamento. As predefinições são <code>oplocks</code> , <code>browsable</code> , <code>changenotify</code> e <code>show-previous-versions</code> .	
-comment	Opcional: Um comentário de texto para o servidor (até 256 caracteres). Os clientes Windows podem ver esta descrição do compartilhamento SMB ao navegar na rede.	

Parâmetros para criar listas de controle de acesso (ACLs) de compartilhamento SMB

Você fornece esses valores com o `vserver cifs share access-control create` comando.

Campo	Descrição	O seu valor
-vserver	O nome da SVM no qual criar a ACL SMB.	
-share	O nome do compartilhamento SMB no qual criar.	
-user-group-type	O tipo de usuário ou grupo a ser adicionado à ACL do compartilhamento. O tipo padrão é windows	windows
-user-or-group	O usuário ou grupo a adicionar à ACL do compartilhamento. Se você especificar o nome de usuário, você deve incluir o domínio do usuário usando o formato "nome de usuário".	
-permission	Especifica as permissões para o usuário ou grupo.	`[No_access
Read	Change	Full_Control]`

Informações sobre direitos autorais

Copyright © 2025 NetApp, Inc. Todos os direitos reservados. Impresso nos EUA. Nenhuma parte deste documento protegida por direitos autorais pode ser reproduzida de qualquer forma ou por qualquer meio — gráfico, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação, gravação em fita ou storage em um sistema de recuperação eletrônica — sem permissão prévia, por escrito, do proprietário dos direitos autorais.

O software derivado do material da NetApp protegido por direitos autorais está sujeito à seguinte licença e isenção de responsabilidade:

ESTE SOFTWARE É FORNECIDO PELA NETAPP "NO PRESENTE ESTADO" E SEM QUAISQUER GARANTIAS EXPRESSAS OU IMPLÍCITAS, INCLUINDO, SEM LIMITAÇÕES, GARANTIAS IMPLÍCITAS DE COMERCIALIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO PROPÓSITO, CONFORME A ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE DESTES DOCUMENTOS. EM HIPÓTESE ALGUMA A NETAPP SERÁ RESPONSÁVEL POR QUALQUER DANO DIRETO, INDIRETO, INCIDENTAL, ESPECIAL, EXEMPLAR OU CONSEQUENCIAL (INCLUINDO, SEM LIMITAÇÕES, AQUISIÇÃO DE PRODUTOS OU SERVIÇOS SOBRESSALIENTES; PERDA DE USO, DADOS OU LUCROS; OU INTERRUPTÃO DOS NEGÓCIOS), INDEPENDENTEMENTE DA CAUSA E DO PRINCÍPIO DE RESPONSABILIDADE, SEJA EM CONTRATO, POR RESPONSABILIDADE OBJETIVA OU PREJUÍZO (INCLUINDO NEGLIGÊNCIA OU DE OUTRO MODO), RESULTANTE DO USO DESTES SOFTWARES, MESMO SE ADVERTIDA DA RESPONSABILIDADE DE TAL DANO.

A NetApp reserva-se o direito de alterar quaisquer produtos descritos neste documento, a qualquer momento e sem aviso. A NetApp não assume nenhuma responsabilidade nem obrigação decorrentes do uso dos produtos descritos neste documento, exceto conforme expressamente acordado por escrito pela NetApp. O uso ou a compra deste produto não representam uma licença sob quaisquer direitos de patente, direitos de marca comercial ou quaisquer outros direitos de propriedade intelectual da NetApp.

O produto descrito neste manual pode estar protegido por uma ou mais patentes dos EUA, patentes estrangeiras ou pedidos pendentes.

LEGENDA DE DIREITOS LIMITADOS: o uso, a duplicação ou a divulgação pelo governo estão sujeitos a restrições conforme estabelecido no subparágrafo (b)(3) dos Direitos em Dados Técnicos - Itens Não Comerciais no DFARS 252.227-7013 (fevereiro de 2014) e no FAR 52.227- 19 (dezembro de 2007).

Os dados aqui contidos pertencem a um produto comercial e/ou serviço comercial (conforme definido no FAR 2.101) e são de propriedade da NetApp, Inc. Todos os dados técnicos e software de computador da NetApp fornecidos sob este Contrato são de natureza comercial e desenvolvidos exclusivamente com despesas privadas. O Governo dos EUA tem uma licença mundial limitada, irrevogável, não exclusiva, intransferível e não sublicenciável para usar os Dados que estão relacionados apenas com o suporte e para cumprir os contratos governamentais desse país que determinam o fornecimento de tais Dados. Salvo disposição em contrário no presente documento, não é permitido usar, divulgar, reproduzir, modificar, executar ou exibir os dados sem a aprovação prévia por escrito da NetApp, Inc. Os direitos de licença pertencentes ao governo dos Estados Unidos para o Departamento de Defesa estão limitados aos direitos identificados na cláusula 252.227-7015(b) (fevereiro de 2014) do DFARS.

Informações sobre marcas comerciais

NETAPP, o logotipo NETAPP e as marcas listadas em <http://www.netapp.com/TM> são marcas comerciais da NetApp, Inc. Outros nomes de produtos e empresas podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários.